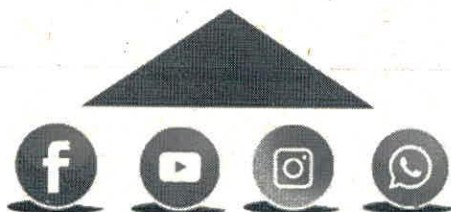


JÚLIO SÁ
e Simone Leal
UNIFAP 2018



PROGRESSO COM VALORES HUMANOS

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata das propostas de gestão da Chapa para Universidade Federal do Amapá nos próximos 4 anos, mas que poderão ser continuadas por outras gestões além desse período. As propostas foram construídas a partir das demandas atuais da UNIFAP, as quais podem ser intensificadas, à medida que as ações que poderiam minimizar não estão sendo efetuadas e assim, novas demandas vão emergindo. Todas as demandas e proposituras de resolução destas foram recebidas dos vários setores que compõem a instituição. Assim, Técnicos, Professores e Alunos de todas as unidades administrativas e acadêmicas contribuíram na elaboração da presente proposta.

Este documento, além de ser um demonstrativo gerencial que ora propomos, é também um instrumento que toda comunidade acadêmica possa avaliar se as propostas são sérias, factíveis e democráticas. O plano também tem o papel de ser um veículo de acompanhamento e de cobrança, quando necessário, para ajustes de encaminhamentos e avaliação. Esperamos que as principais demandas que nossa instituição apresenta hoje estejam aqui demonstradas e suas propostas de soluções contempladas. Algumas das propostas aqui tratadas não são de nossa autoria, mas reinventadas e adaptadas de outras instituições que há tempos já realizam, com eficiência, ações positivas que servem de espelho administrativo para todos.

Entendemos que é desenvolvendo um modelo de gestão centrado na democratização, na participação coletiva de planejamento e execução, bem como na transparência estaremos promovendo o desenvolvimento de uma instituição pública, cidadã, laica, gratuita e de qualidade, que pode promover o pleno acesso de todas as classes sociais, com a execução de claras políticas institucionais de ação afirmativa e facilitadora de melhorias da sociedade, ratificando nossa responsabilidade de IFES no estado do Amapá.

quero fazer

Simone Leal

Princípio Fundamental da Gestão: Democratização Gerencial

A condição de estado democrático de direito em que o país vive condiciona que as ações de toda sociedade, incluindo as comunidades acadêmicas, devem ser exercidas de acordo com os princípios legais constitucionais e também na busca e defesa deste importante modelo político que está a serviço do estabelecimento da Justiça Social, que garante cidadania universal a toda a população Brasileira. A incorporação da democratização no gerenciamento de instituições de ensino mostra-se como uma tendência crescente nas sociedades modernas ganhando corpo a partir do momento que valoriza as opiniões de quem está realmente operacionalizando o sistema. Essa prática de gerenciamento democrático tem impactado positivamente a construção de gestões eficientes e saudável socialmente em todos os países.

Nosso compromisso com a democratização gerencial da UNIFAP representa o valor e princípio fundamental para este modelo de gestão que ora propomos. Somente partindo de tal compromisso poderemos exercitar a consolidação de nossa instituição como uma instituição que realiza suas verdadeiras funções de atender às demandas de qualificação profissional da sociedade Amapaense e outras demandas, como cultura, arte, música, saúde, meio ambiente, assistência estudantil, tecnologias, comunicação, entre outras, as quais podem ser atendidas através da pesquisa e extensão.

Com este modelo de gestão poderemos promover uma revolução administrativa que garanta transparência, equidade, eficiência, economicidade, racionalização dos processos e confiabilidade administrativa, que são princípios fundamentais da Administração Pública. Este tipo de gestão, obrigatoriamente, deve obedecer ao estabelecimento claro de dispositivos de gestão que garantam o permanente, livre e coletivo planejamento, monitoramento e avaliação de nossas realizações de gerência institucional.

É condição *sine qua non* que uma nova constituinte Unifapeana seja realizada, principalmente, em função de que seu estatuto e regimento geral estarem expressivamente defasados em relação às realidades atuais das universidades brasileiras e da própria UNIFAP, situação que nos coloca em situação dispare daquelas universidades melhor conceituadas. Uma Estatuinte coletiva, com representatividade de todas as categorias que compõe a universidade (Técnicos, Professores e Alunos), incluindo representantes de outros setores da sociedade Amapaense. A partir daí poderemos desenvolver políticas, programas, projetos e estratégias de ensino, extensão, pesquisa, cultura, assistência estudantil, ações comunitárias e inovação com pertinência e democracia.

Em atendimento ao novo estatuto e regimento construídos democraticamente, a UNIFAP será capaz de ser um dos aparatos público, estatal, republicano e responsável pela garantia do direito ao pleno acesso e formação ao ensino superior e interação com a sociedade no atendimento das suas demandas. Daí nosso compromisso com o princípio da descentralização de poder, com o planejamento e execução participativos, que caracterizam a democratização da gestão que propomos.

1 Compromissos Ético-Democráticos e Legais

2 Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura, Assistência Estudantil, Ações Comunitárias, Inovação didática e tecnológica e Serviços;

3 Políticas de Valorização da comunidade acadêmica (Professores, Técnicos, Alunos e Funcionários terceirizados);

4 Políticas de Administração, Planejamento, Urbanidade e Vivência;

5 Políticas de Expansão, Integração

Nossa proposta de gestão está fundamentada em 5 compromissos, como políticas de realização:

1 Compromissos ético-democráticos e legais: democratização, respeito às decisões colegiadas, descentralização de poder, gestão participativa, transparência, justiça e equidade.

- Cumprir o princípio constitucional da gestão democrática através do respeito à colegialidade da gestão participativa, realizada, primeiramente, pelos colegiados de cursos e unidades administrativas, posteriormente pelos órgãos deliberativos e consultivos superiores de administração, tais como o Conselho Superior e Conselho Diretor, sempre com o suporte da Procuradoria jurídica da instituição;

- Implantar de fato e direito as unidades acadêmico-administrativas (centros, institutos, departamentos), hoje representadas pelos departamentos acadêmicos, garantindo a posse da direção indicada por eleição democrática paritária de cada unidade, com direção autônoma de acordo com as prerrogativas legais;
- Garantir, como estabelecido no § 3º do Art. 9º da Lei 11.892/29.12.08, a plena participação da comunidade acadêmica - representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnicos, e da sociedade civil no Conselho Superior, respeitando as indicações e a proporcionalidade quantitativa de estudantes, docentes e técnicos, a partir de seus órgãos representativos politicamente legítimos, como os colegiados de cursos, colegiados dos técnicos, DCE - Diretório Central dos Estudantes e os sindicatos que representam Técnicos e Docentes, SINDUFAP e SINSTAUFAP, respectivamente;
- Criar, nos campi, os Conselhos Colegiados Locais, os quais deverão obedecer à mesma lógica representacional - paritária e participativa - funcional - consultiva e deliberativa - e eletiva - do Conselho Superior;

- Realizar consulta a comunidade acadêmica dos campi para a nomeação de Direção Geral, obedecendo a legislação referente ao processo eleitoral democrático, nos moldes da eleição para reitoria;
- Respeitar e atender as demandas dos campi, garantido a autonomia dos mesmos para o seu bom funcionamento, levando-se em conta as deliberações e homologação dos órgãos responsáveis pela colegialidade da gestão (colegiados de cursos e administrativos);
- Receber das unidades acadêmicas e administrativas de cada campus a proposta orçamentária destas unidades para compor o orçamento anual da UNIFAP, respeitando as demandas colegiadas dos cursos (graduação e pós-graduação), bem como dos departamentos das pró-reitorias, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores, como estabelecido no Art. 9º da Lei 11.892/29.12.08, demonstrando-a claramente à toda comunidade acadêmica e sociedade para acompanhamento e avaliação.
- Descentralizar a utilização dos recursos financeiros, de acordo com as demandas, planejadas em orçamento construído por cada unidade acadêmico-administrativa de forma colegiada e democrática, respeitando os princípios da equidade administrativa, sem privilégios a qualquer uma das unidades, não olvidando as demandas prioritárias, principalmente das unidades que estão em situação de maior precariedade;
- Promover, anualmente, evento interno com toda a comunidade acadêmica para avaliar e discutir a gestão e encaminhar propostas que possam trazer melhorias para a instituição.

2 Políticas para Ensino (Graduação e Pós-graduação), Pesquisa, Extensão, Cultura, Assistência Estudantil, Ações Comunitárias, Inovação didática e tecnológica e Serviços;

Apesar dos pilares da universidade serem o Ensino, a Pesquisa e a Extensão outras atividades também são finalidades institucional das IFES, como a assistência estudantil, as ações comunitárias e inovação pedagógica e tecnológica, bem como a prestação de outros serviços à sociedade.

Na UNIFAP, a existência de cursos com perfil tecnológico, como Arquitetura, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Computação e Ciências Agrárias potencializa a instituição a desenvolver novos produtos, tecnologias e serviços pertinentes a cada área.

A inovação didática é uma busca constante na eficiência do ensino, desenvolvido principalmente pelo curso de Pedagogia e pelas demais Licenciaturas (Matemática, Física, Biologia, Geografia, História, Artes, Teatro, Educação Física e Educação Indígena). Estes cursos devem ser estimulados, com condições institucionais, a desenvolverem novas estratégias pedagógicas, as quais podem ser desenvolvidas tanto nos cursos de graduação quanto na escola de aplicação da UNIFAP e repassadas a todas as instituições educacionais do Amapá.

Os cursos da área de Saúde, como Enfermagem, Medicina, Farmácia, Educação Física e Fisioterapia, assim como da área Administrativa, como Secretariado Executivo, Administração e Direito; da área Sociológica, Ciências Sociais, e da área ambiental, como Geografia, Ciências


Ambientais e Ciências Biológicas são, além de instrumentos de qualificação profissional, cursos que podem prestar outros importantes serviços à sociedade, os quais devem ser estimulados a cumprir também este papel.

A cultura e arte são objetos de estudo, formação profissional e de prestação de serviços de cursos, como História, Artes, Teatro e Jornalismo. Neste contexto, faz-se necessário criar condições institucionais propícias à realização destas ações específicas para que a instituição comece a ter características reais e funcionais de Universidade.

Os cursos de **Direito e Relações Internacionais** promovem a qualificação de profissionais que zelam aos dispositivos de relações constitucionais entre os povos, sejam do mesmo país ou entre países, principalmente aqueles que fazem fronteiras com o estado. É de suma importância que estes cursos tenham seus instrumentos de atendimento a formação profissional em pleno atendimento ao preconizado pelo MEC, como estrutura do *Núcleo de Práticas Jurídicas* digna de instituições melhores conceituadas, convênios permanentes com instituições do setor, como Tribunais, Ministérios Públicos, OAB, Polícias, Institutos Penais, CGU, AGU, TCU entre outros. Assim como entre consulados de países fronteiriços ou não, instituições que tratam de relações internacionais, como o Itamaraty.

Ensino (Graduação)

- Fomentar, discutir coletivamente e implantar mecanismos institucionais de integração das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, objetivando a superação das dificuldades infraestruturais e pedagógicas dos cursos de graduação em benefício do aumento da eficiência e conceito de cada curso e conseqüente aumento conceitual da UNIFAP;
- Garantir infraestrutura física adequada e funcional de sala de aula e laboratorial didático a todos os cursos de acordo com as exigências legais determinadas pelas Resoluções do MEC, respeitando as especificações indicadas por cada coordenação de curso, conforme deliberações técnicas colegiadas, garantindo a constante manutenção da estrutura física e de equipamentos;
- Estimular e promover a análise permanente das políticas de currículos dos cursos, respeitando a autonomia científica, filosófica e administrativa de cada curso, levando-se em consideração as demandas sociais e produtivas do Estado do Amapá;
- Realizar a cada biênio a semana pedagógica institucional que tratará das adequações curriculares de todos os cursos, de acordo com o que é preconizado pela legislação, mapeando as demandas existentes e emergentes de cada curso, a fim de extingui-las.
- Estimular os docentes às práticas pedagógicas inovadoras, criando mecanismos para isso, fortalecendo o ensino e avaliação institucional, bem como minimizando a evasão;

- Dar continuidade e aumentar o apoio, bem como o número de vagas e bolsas para alunos e professores dos programas de PIBID, PET e outros com o mesmo caráter, buscando maior eficiência dos mesmos;
 - Ampliar e melhorar as políticas de Estágio Curricular estabelecendo convênios com os diversos órgãos dos vários setores da sociedade, como Escolas, Hospitais, UBS, Prefeituras, Secretarias estaduais e municipais, autarquias, empresas privadas e mistas, Poder Judiciário e Legislativo, OAB, Ministérios Públicos, Tribunais, Advocacias Gerais, Controladorias Gerais, IBGE e outros.
 - Aprimorar a oferta e acompanhamento dos estágios, supervisionados de forma a responder eficientemente às demandas sociais do estado;
 - Disponibilizar gabinetes (salas individuais) para professores, como recomendado pelo MEC no reconhecimento dos cursos;
 - Implantar uma central de reprografia em atendimento aos professores para impressão de provas e trabalhos, bem como de outros serviços pertinentes a esta central;
 - Reestruturar e equipar as coordenações de curso, de acordo com suas demandas indicadas pela coordenação, inclusive aumentando o número de servidores nestas unidades;
 - Implementar a melhoria do Portal do Aluno, tornando-o plenamente interativo e eficiente;
 - Consolidar políticas de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais por meio da consolidação do Núcleo de implantação nos demais *campi* e da promoção das condições de acessibilidade;
 - Estimular a mobilidade estudantil nacional e internacional, criando mecanismos para isso, como estabelecer convênios com as IES do país e de outros países, ampliar os cursos de línguas estrangeiras existentes e implantar novos cursos na modalidade extensão, garantir apoio financeiro para isso;
 - Construção de Estrutura adequada ao Ensino à Distância (EaD) em todos os Campi, com aquisição de materiais e equipamentos específicos, de pessoal, estabelecimento de convênios, dentre outros, o que possibilitará o atendimento as demanda dessa modalidade de ensino;
 - Ampliação dos atuais cursos técnicos oferecidos atualmente na EaD
 - Implantação de cursos de pós-graduação lato e stricto-sensu em EaD em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
-  Transformação da Coordenação de educação a distância - CEAD em Departamento de educação a distância;
- Realizar parcerias com municípios e para a oferta de cursos a distância;

- Disponibilidade de acesso à internet wireless para a comunidade em geral em todos os Campi, possibilitando, entre outras ações, o registro on-line de frequência dos alunos pelos professores
- Equipar as bibliotecas de todos os campi com acervo bibliográfico em quantidade suficiente para atender a comunidade interna e externa, de acordo com as demandas enviadas pelos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, bem como pelos departamentos administrativos;
- Estabelecer convênios com os Conselhos Regionais Profissionais, objetivando buscar parcerias em várias atividades e ampliando o acesso dos discentes no mercado de trabalho;
- Fortalecer os Núcleos de Apoio aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais por meio de investimento em infraestrutura, pessoal, equipamentos e material de apoio;
- Aprimorar a padronização de procedimentos e documentos na área do ensino, respeitando-se as especificidades dos campi;
- Apoiar e incentivar ações que favoreçam a integração entre os cursos dos campi, potencializando a integração dos mesmos em ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar e promover a capacitação das equipes gestoras do ensino (pessoal de departamento da PROGRAD, coordenadores de cursos e equipes pedagógicas) nos diversos aspectos que interferem no andamento do ensino, favoráveis ao aprimoramento das atividades didático pedagógicas;
- Fortalecer os programas de monitoria em cada campus, destinando-se mais bolsas a este fim;
- Reestruturar o Núcleo de Práticas Jurídicas da UNIFAP de acordo com as indicações desta unidade;
- Ampliar o Programa PARFOR
- Criar o Departamento de LIBRAS e Ensino especial
- Reorganizar a escola de aplicação da UNIFAP, destinando-a às práticas de ensino, estágios supervisionados dos acadêmicos da UNIFAP e inovação pedagógica, possibilitando um ensino de qualidade à todos seus educandos
- Suprir os déficits de infraestrutura física dos campi , para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, administração e atendimento ao aluno. Exemplo: Ginásio poli-esportivo, biblioteca, laboratórios integrados, refeitórios, salas de aulas, áreas de convivências, cantina, reformas, guaritas, blocos administrativos, salas para professores, dentre outros.

Pós-Graduação

- Implantar uma política padronizada de administração, acompanhamento e disponibilização de espaço físico, recursos humanos e materiais nos programas de pós-graduação da UNIFAP, atendendo as regras preconizadas pela CAPES, objetivando melhor qualificação destes programas junto a este órgão (CAPES) e conseqüentemente oferecer maior qualidade na formação de seus discentes;
- Estimular a implantação de novos programas de pós-graduação (Lato e Stricto sensum) que atendam às demandas do estado com a participação de docentes de todos os campi;
- Estimular e valorizar a participação docente nas diversas instâncias decisórias das agências de fomento estaduais e federais (CNPq, CAPES, FINEP, ANP, FAPEAP, etc.);
- Viabilizar parcerias internacionais entre programas de pós-graduação da UNIFAP e instituições de outros países, como doutorados sanduiche e outras modalidades;
- Estimular a produção científica dos programas de pós-graduação, com incentivos de tradução para língua estrangeira dos artigos e assessoria na melhoria da dinâmica funcional das revistas científicas pertencentes a cada programa.
- Buscar e disponibilizar maior número de bolsas de pós-graduação juntos aos órgãos fomentadores desta modalidade de bolsa acadêmica, bem como em outras fontes;
- Estabelecer um número de vagas destinadas aos Docentes e Técnicos da UNIFAP nos programas de pós-graduação, com seleção simplificada entre seus pares;
- Estimular a qualificação de Docentes e Técnicos em programas de pós-graduação em outras IES;

Pesquisa

- Instituir um Fundo de Pesquisa Institucional próprio, garantindo recursos no orçamento da UNIFAP, bem como através de parcerias com outros órgãos governamentais (PETROBRAS, PORTOBRAS, ELETRONORTE, SUFRAMA, CEA, CAESA, entre outras, e instituições privadas;
- Implantar uma política de estímulo à pesquisa em todos os Campi, disponibilizando recursos através de editais internos categorizados de acordo com a titulação dos docentes participantes, garantindo que todos os docentes da UNIFAP, independentes de suas titulações, tenham direito e oportunidade de acessar os recursos e viabilizarem suas pesquisas, pois as categorias irão concorrer somente entre seus pares de titulação, ou seja, Especialistas com Especialistas, Mestres com Mestres e Doutores com Doutores;
- Estruturar e/ou reestruturar laboratórios didático-científicos exigidos pelo MEC para cada Curso de Graduação, que podem ser utilizados para pesquisa científica, bem como viabilizar a criação de novos laboratórios destinados à pesquisa, dotando-os de equipamentos e manutenção dos mesmos, e dos demais meios e materiais necessários para sua funcionalidade em todos os campi;
- Ampliar a política de estímulo à publicação científica anual, através de premiação financeira dos docentes;
- Adquirir veículos adequados à pesquisa de campo, destinando seu agendamento unicamente a esta modalidade de prática institucional;
- Estimular e viabilizar a participação de pesquisadores e seus estagiários em eventos científicos;

- Ampliar o programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) da UNIFAP, bem como viabilizar o acesso em outros programas de BIC de outras instituições, como SETEC, FAPEAP, etc.
- Articular com as demais Instituições da Rede Profissional recursos junto à CAPES para continuidade dos programas Minter e Dinter;
- Ampliar os meios de divulgação e comunicação científica, bem como criar uma revista para divulgação técnica;
- Apoiar a criação de novos grupos de pesquisa e estudos nos campi, envolvendo docentes, técnicos administrativos e discentes;
- Estreitar laços de cooperação científica e cultural com as demais instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;

Extensão

- Instituir um fundo de extensão universitária que possa viabilizar as diversas formas de práticas de extensão através de recursos provenientes do MEC e outros Ministérios e órgãos governamentais e privados, disponibilizando estes recursos através de editais internos à toda comunidade acadêmica.
- Ampliar os programas de bolsa de extensão de origem do MEC e outros Ministérios
- Incentivar a participação dos docentes e estudantes nos programas de extensão tais como PROEXT, Projeto Rondon, Projeto Segundo Tempo e outros de origem governamental ou privado, através da divulgação dos editais, assessoramento na elaboração e no encaminhamento das propostas;
- Garantir o funcionamento do Cursinho preparatório de ingresso ao nível superior CPV-Negros
- Garantir a ampliar o funcionamento dos programas do MEC como UNIMULHER, Universidade da Terceira Idade, etc
- Instituir a semana de arte e cultura em todos os *campi*;
- Implantar o festival de música universitária
- Criar a galeria de arte

- Viabilizar o funcionamento do projeto UNIVERCINEMA em todos os campi, inclusive de forma itinerante;
- Reimplantar, implantar e viabilizar os projetos artísticos-culturais de música, poesia e teatro em todos os campi
- Atender aos programas governamentais através da ampliação do número de bolsas e de programas de extensão;
- Implantar a Semana de Extensão;
- Incentivar a participação de docentes em projetos e programas de extensão através de premiação de produtividade em extensão similar ao prêmio de produtividade em pesquisa;
- Reativar o Centro Anti-Homofobia;
- Reativar o Programa Balcão de Direitos;
- Reativar o Programa
- Criar modalidades de programas integrados de extensão universitária envolvendo todos os cursos da instituição;
- Consolidar políticas de utilização de recursos computacionais, de e-mail e segurança;
- Implantar a rádio universitária em todos os *Campi* ativos;
- Implantar e estimular formas de participação de servidores docentes e técnico-administrativos nas ações de extensão;
- Aquisição de veículos exclusivos para as atividades de extensão;

- Fortalecer e consolidar a Ouvidoria, em todos os *campi*, como um espaço para receber críticas e contribuições às ações da Instituição;

POLÍTICA ESTUDANTIL (REPRESENTABILIDADE E ASSISTÊNCIA)

- Respeitar e apoiar os Centros e Diretórios Acadêmicos em todos os *campi*, garantindo sua legitimidade como representação estudantil natural em conselhos, comissões e demais entes da gestão colegiada;
- Implantar uma agenda permanente de reuniões com as representações estudantis (CAs e DCE) objetivando atender de forma mais rápida as demandas existentes e as emergentes da categoria;
- Ampliar todas as modalidades de auxílios previstas no Programa de Assistência Estudantil da UNIFAP (alimentação, transporte, moradia, fotocópias, entre outros), bem como aquelas instituídas pelo MEC e demais órgãos do governo Federal, buscando parcerias com os governos Estadual e Municipal, além do setor privado e Conselhos Regionais das diversas categorias profissionais;
- Ampliar o número de bolsas dos programas de bolsa estudantil e implantar novas modalidades de bolsas que garantam a permanência dos alunos na UNIFAP, evitando a evasão;
- Modernizar o sistema de análise socioeconômica para distribuição dos auxílios PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil);
- Estimular e apoiar iniciativas de implantação de eventos estudantis (cultural, artístico, social, desportivo, entre outros), bem como viabilizar a participação dos estudantes em eventos externos;
- Construir e/ou adequar espaços físicos saudáveis que garantam certo conforto para os alunos que permanecem durante mais de um turno no campus, como locais com estrutura para descanso e banheiros privativos para asseio;
- Melhorar a estrutura e permanente conservação das áreas desportivas, como campo de futebol, área de práticas de modalidades desportivas, ginásio, piscinas, academia de educação física

-Garantir alimentação saudável de qualidade nutricional e de sabor do Restaurante Universitário que atenda aos discentes e toda a comunidade acadêmica, buscando recursos além do MEC, em outros Ministérios e instituições que possam estabelecer parcerias.

-Viabilizar o internato digno aos estudantes que dele precisam

-Estimular a mobilidade estudantil em outras instituições, inclusive no exterior

-Viabilizar programa na Rádio Universitária das representações estudantis

-Estimular a participação dos discentes nos diversos projetos e programas de pesquisa e extensão, bem como nos de monitoria;

- Viabilizar a melhoria do Portal do Aluno, tornando-o plenamente interativo e eficiente;

- Apoiar iniciativas de projetos comunitários desenvolvidas pelos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

3-Políticas de Valorização da comunidade acadêmica (Professores, Técnicos, Alunos e Funcionários terceirizados);

-Disponibilizar cursos de qualificação, lato sensu, strito sensu e de aperfeiçoamento aos servidores da UNIFAP

-Oportunizar a docentes e administrativos de serem remunerados por bolsas

-Viabilizar a adaptação e readaptação de servidores em atividades nos diversos setores;

-Incentivar a liberação de servidores para qualificação profissional;

- Constante qualificação do quadro técnico da UNIFAP de todos os campi; dentro e fora da UNIFAP

- Implantar um programa de Atenção Integrada ao Servidor (Professores e Técnicos) e alunos, com serviços psicológicos, de assistência social, médico e de enfermeiros, planejamento financeiro individual, dentre outros, com pessoal qualificado, instalações adequadas e equipamentos, ampliando-os aos familiares;

-Ampliar o programa de qualidade de vida do servidor;

-Melhoria da qualidade das relações de trabalho, para que as pessoas se realizem tanto profissionalmente quanto pessoalmente

- Oferecer oportunidades para atualização, aprimoramento, inovação e especialização em gestão de IES;

-Apresentar práticas avançadas de gestão nas suas diversas áreas, propiciando condições para o fortalecimento de gestores;

-Ampliar os convênios internacionais com fins em mobilidade de docentes, técnicos e discentes envolvendo pesquisa, inovação, extensão e ensino;

-Oportunizar aos alunos, professores e técnicos administrativos, a realizarem estudos e intercâmbios com Instituições Internacionais por meio de convênio. Ampliação dos convênios existentes.

-Participar de políticas municipais, estadual e federal para melhoria da qualidade da educação no âmbito da UNIFAP;

- Criar espaço de descanso e de refeição para os servidores terceirizados, bem como oferecer cursos de qualificação aos mesmos e aos seus filhos na modalidade de extensão;

4-Políticas de Administração, Planejamento, Urbanidade e Vivência;

A organização universitária e seu processo de gestão e decisão são temas de discussões que vêm sendo debatidos em vários países principalmente no que se refere à aplicabilidade dos princípios da administração em seu contexto. É importante ressaltar que a universidade é uma estrutura administrativa, um centro científico, um sistema político plural e um foco cultural e artístico, que a torna uma fonte inesgotável de criatividade e de valores humanos, além de outras dimensões de natureza mais especificamente administrativa que podem ser referências nas mais diversas áreas da sociedade.

“Administração é o processo de tomar e colocar em prática decisões sobre objetivos e utilização de recursos”. (Maximiano 2000). No caso das Universidades públicas brasileiras, o desafio que se coloca neste contexto é o gerenciamento da instituição pública federal, subordinadas à Leis e Normatizações, com a preservação da liberdade acadêmica, com sua capacidade de gerenciar serviços, de saber organizar, planejar, avaliar, trabalhar em equipe, dividir responsabilidades, saber dividir para poder somar, ter capacidade de dizer sim e não, de forma que todos tenham a oportunidade de estar em um status quo de qualidade e eficiência institucional.

A realidade nos transporta aos processos de avaliação do MEC, com seus indicadores de qualidade, os quais devem ser preenchidos, principalmente, por cada curso oferecido pela instituição e demais unidades administrativas, o que obriga as instituições a investirem significativamente na qualificação e recrutamento na área de recursos humanos, na estrutura física desde salas de aula e laboratórios, atualização de bibliotecas e laboratórios, no oferecimento de serviços diferenciados. Portanto deve haver uma preocupação da instituição de não ficar à margem deste processo, e de não ficar na contramão das exigências de produtividade, competência e qualidade.

Fica evidente a exigência de uma postura do principal gestor da universidade, voltada para uma gestão universitária estruturada no desempenho dos seus recursos humanos, que considere em suas ações os princípios da administração, sem prejuízo da liberdade acadêmica. Estando centrada na análise sistêmica dos seus processos, sendo relevante administrar levando-se em consideração a aptidão dos recursos humanos, suas habilidades e competências, sua motivação e criatividade no trabalho, seu desempenho em todos os seus níveis (interpessoais, grupais, intergrupais e organizacionais), os quais, por sua vez, dependem de oportunidades para aprender e experimentar novas capacitações e habilidades. Essa clareza de ideias é que cada gestor de uma instituição educacional, como a universidade, deve ter e que esses valores e princípios orientem sua ação tanto administrativa como pedagógica. Assim, a gestão da universidade deve estar alicerçada na melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão, onde a administração holística tem papel fundamental para a consecução deste objetivo.

- Criação e implantação de uma Fundação de Apoio própria da UNIFAP

-Estabelecer a gestão descentralizada, assegurando a delegação de competência para a gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos *campi*;

-Implementar o programa de sustentabilidade ambiental, inclusive na aquisição de bens, contratação de serviços e obras;

-Promover ações educativas para toda comunidade institucional objetivando a redução, reutilização e reciclagem de recursos materiais e energia;

- Garantir a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais às dependências dos campi;
- Simplificar e padronizar os procedimentos administrativos com a implantação do, sistema de gestão integrado e multicampi, maximizando a eficiência administrativa e minimizando o tempo despendido com as atividades rotineiras;

Políticas de administração técnica

- Implantar uma nova política de permanente qualificação de todos recursos humanos de acordo com a sua área de atuação
- Oportunizar cargos de gerenciamento setorial a todos os recursos humanos, levando-se em consideração a sua formação profissional;
- Criação de meios de bonificação salarial de forma linear a todos os recursos humanos
- Valorização dos servidores através da criação de programas que possam
- Descentralização de gerenciamento e de tomadas de decisão
- Simplificação das rotinas administrativa contribuindo na agilização dos encaminhamentos e minimização da burocratização institucional
- Atendimento às ideias e projetos de técnicos, docentes e acadêmicos que possam mitigar problemas institucionais e melhorar a eficiência administrativa;
- Nova concepção do trabalho: a visão do todo;
- Adesão ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, conhecido como GesPública;
- Orçamento democrático, com a participação de todos os seguimentos da comunidade acadêmica
- Modernização do Almoxarifado, com estruturação departamental, inclusive com criação de funções gratificadas;
- Ampliar/fortalecer a política de captação de recursos extras, por meios de parcerias, convênios emendas parlamentares e Planos de trabalhos em ministérios de forma a viabilizar os projetos e ações da UNIFAP;
- Promover a capacitação de servidores para atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Aprimorar a descentralização do orçamento por meio de planejamento participativo democrático, levando-se em conta os eixos estratégicos do funcionamento da UNIFAP;

-Criar uma agenda da reitoria itinerante com atuação mensal do Reitor e Pró-Reitores, a fim de proporcionar maior integração dos campi e reitoria da UNIFAP;

-Autonomia administrativa e financeira aos Campi.

- Incentivar e desenvolver a cultura organizacional de gestão sistêmica, descentralizada e compartilhada, estimulando a geração de idéias por meio da análise de resultados institucionais e da identificação de desafios, propondo soluções coletivas, priorizando os padrões de qualidade;

-Reavaliar, em articulação com os campi, os regulamentos em vigor e, se necessário, redimensioná-los e/ou concluir aqueles que encontram-se em construção e/ou elaborar os que fizerem necessários;

Urbanidade e Vivência:

- Construção do centro de vivência com atendimento de vários serviços pertinentes a comunidade acadêmica, como livraria e papelaria, galeria de artes, local de manifestações artístico-culturais, serviços bancários diversos, espaço para comercialização artesanal,

- Melhoria da estrutura e permanente conservação das áreas desportivas, como campo de futebol, área de práticas de modalidades desportivas, ginásio, piscinas, etc

-Criação de unidade de segurança institucional

- Criar e implantar o plano diretor da instituição

-Arborização e arquitetura paisagística dos campi

-Arquitetura física adequada as especificidade de cada curso e unidades administrativas, levando-se em consideração a harmonia entre a funcionalidade e beleza arquitetônica e paisagística

- Criar regras que coíbam o desmatamento das áreas com espécies nativas

- Novas portões de acesso ao campus marco zero

- Liberação de entrada e saída dos funcionários pelo portão da rua no setor de ciências da saúde

- Implantação de protocolo na
- Disponibilização de veículo exclusivo para o protocolo da UNIFAP
- Buscar recursos para implantação de uma Estação de tratamento de efluentes
- Melhoria na qualidade da água distribuída para consumo humano
- Iluminação:
- Implantar programa de redução de gastos com energia elétrica
- Gestão ambiental
- Engenharia urbana

Planejamento

- Oferecer oportunidades para atualização, aprimoramento, inovação e especialização em gestão de IES através de:
 - práticas avançadas de gestão nas suas diversas áreas, propiciando condições para o fortalecimento de gestores;
 - fundamentos teóricos e práticos das diferentes funções presentes no cotidiano da gestão universitária de forma a compreendê-las em suas várias dimensões no contexto do papel social das IES em sua relação com a sociedade e na formação e influência de novas lideranças;
 - Construir bases teóricas e práticas para a elaboração e execução de planos e programas em nível institucional;
 - Conhecer e produzir instrumentos e relatórios de avaliação institucional gestão universitária em todas as suas dimensões;
 - Avaliar e saber utilizar os indicadores decorrentes da Educação Superior (ENADE, CPC e IGC), e da Pós-Graduação (CAPES);
 - Aprimorar competências profissionais que possibilitem implementar e acompanhar indicadores de performance da IES, elevando o nível de qualidade dos serviços prestados e de sua rentabilidade;
 - Estabelecer relações entre avaliação e a organização do trabalho pedagógico, levando em conta a legislação, as políticas, os ambientes da ação educativa e seus aspectos culturais, inclusive o da avaliação institucional;
 - Evidenciar a indissociável relação entre avaliação e planejamento, bem como entre ensino, pesquisa e extensão no caso da Universidade, cujo cerne situa-se na tomada de decisão.
 - Elaborar o catálogo de cursos do

-Sistematizar indicadores de gestão acadêmica demandados por órgãos superiores e outros indicadores de interesse para a gestão acadêmica ;

DERCA:

Compromissos

- Receber e atender a indicação democrática colegiada deste departamento de registro acadêmico para a sua direção geral e demais funções gratificadas, respeitando a rotatividade dos servidores em cada cargo deste departamento, oportunizando a todos expressarem suas capacidades administrativas, conforme suas qualificações profissionais;
- Disponibilizar maior quantitativo de gratificações funcionais a este departamento, conforme sua demanda e cessão do MEC, conforme demonstrativo de necessidade da UNIFAP;
- Valorizar o corpo técnico deste departamento, implantando política de qualificação profissional dos técnicos garantindo vagas, através de cotas, nos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAP, bem como viabilizar e estimular a atualização do corpo técnico em cursos promovidos por outras Instituições; viabilizar o benefício de adicional de insalubridade; possibilitar a flexibilidade no horário de trabalho, de acordo com os dispositivos legais, e conceder bonificação salarial como adicional noturno através de bolsas para os servidores deste turno.
- Implantar um novo sistema de gerenciamento acadêmico mais eficiente e de fácil operacionalização, em decorrência do SIGU está defasado;

BIBLIOTECA

Compromissos:

- Fortalecer o Serviço Técnico da Biblioteca, implantando política de qualificação profissional do seu corpo técnico garantindo vagas, através de cotas, nos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAP, bem como viabilizar e estimular a atualização do corpo técnico em cursos promovidos por outras Instituições; viabilizar o benefício de adicional de insalubridade; possibilitar a flexibilidade no horário de trabalho, de acordo com os dispositivos legais, e conceder bonificação salarial como adicional noturno através de bolsas para os servidores deste turno.

- Disponibilizar maior quantitativo de gratificações funcionais a este departamento, conforme sua demanda e cessão do MEC, conforme demonstrativo de necessidade da UNIFAP;
- Aumentar, fisicamente, o espaço da biblioteca central, conforme especificações técnicas do corpo de bibliotecárias da instituição, aumentando e atualizando o acervo bibliográfico físico e virtual, bem como de terminais de computadores com internet, de forma à possibilitar maior acesso aos acadêmicos, professores e técnicos.
- Viabilizar a implantação de novo sistema de gerenciamento de empréstimo e segurança do acervo da instituição, possibilitando maior praticidade de acesso e empréstimo aos estudantes, técnicos e professores;
- Sistematizar os acervos digitalizados para ampla disponibilização à comunidade acadêmica na forma de banco de dados de livre acesso;
- Estimular a implantação de bibliotecas setoriais, com infraestrutura e recursos humanos e para aquisição de bibliografia;
- Receber e atender a indicação democrática colegiada desta biblioteca para a direção geral e demais funções gratificadas pertinentes à Biblioteca Central, respeitando a rotatividade dos servidores em cada cargo desta biblioteca, oportunizando a todos a expressarem suas capacidades administrativas, conforme suas qualificações profissionais;
- Implantar o programa de oferta da Educação no ensino fundamental aos filhos de servidores (Técnicos e Professores) e de alunos na escola de aplicação da UNIFAP, implantando uma política de estágios remunerados aos alunos de pedagogia e demais licenciaturas da UNIFAP que realizarem seus estágios na escola de aplicação; viabilizar, com recursos do MEC, a aquisição de veículo circular próprio (ônibus escolar) para o deslocamento dos alunos filhos de servidores e alunos até à escola, a exemplo que ocorrem em outras escolas municipais;

NTI

Compromissos

- Receber e atender a indicação democrática colegiada dos técnicos deste núcleo para a direção geral e demais funções gratificadas pertinentes ao NTI, respeitando a rotatividade dos servidores em cada cargo, oportunizando a todos a expressarem suas capacidades administrativas, conforme suas qualificações profissionais;

- Fortalecer o Serviço Técnico do NTI, implantando política de qualificação profissional dos técnicos deste núcleo garantindo vagas, através de cotas, nos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAP, bem como proporcionar e estimular a atualização do corpo técnico em cursos em outras Instituições; viabilizar o benefício de adicional de insalubridade; possibilitar a flexibilidade no horário de trabalho, de acordo com os dispositivos legais, e conceder bonificação salarial como adicional noturno através de bolsas para os servidores deste turno.
- Disponibilizar maior quantitativo de gratificações funcionais a este núcleo, conforme sua demanda e cessão do MEC, conforme demonstrativo de necessidade da UNIFAP;
- Implantar uma política de expansão física predial e de equipamentos atualizados do NTI, além da expansão da rede nos campi de Macapá e Santana e implantação do Sistema de internet em todos os Campi da UNIFAP, como Oiapoque, Laranjal do Jari, Mazagão, Amapá;
- Estimular e viabilizar a implantação de projetos e programas pertinentes à área de informática que possam ser administrados pelo NTI;
- Ampliar projetos de rede WI-FI e com fibra óptica, em todos os *campi*;

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

- Atender às demandas da UBS da UNIFAP de forma a alcançar um serviço de excelência desta unidade
- Buscar junto a DANFE resolver a redistribuição dos servidores do ex-território cedidos à UBS para a UNIFAP
- Disponibilizar um veículo exclusivo para os serviços da UBS
- Atendimento e consecução de medicamentos e insumos de exames laboratoriais oferecidos pela UBS
- Reforma e manutenção da estrutura física da UBS
- Consecução de equipamento ambulatorial para o bom funcionamento da UBS
- Valorização dos funcionários da UBS através de cursos de qualificação, participação em projetos de extensão e pesquisa e assistência estudantil, bem como da viabilização de bolsas;
- Descentralizar a UBS da PROEAC, criando estrutura administrativa, estatuto de funcionamento, com funções gratificadas;

-ALMOXARIFADO

PREFEITURA DO CAMPUS

- Transformar a Assessoria de Serviços Gerais em Prefeitura do Campus com estrutura departamental, com divisões específicas das diferentes atividades desempenhadas por esta unidade administrativa, aumentando as funções gratificadas, bem como construir espaço adequado para o funcionamento da mesma;
- Fortalecer o Serviço Técnico da Prefeitura, implantando política de qualificação profissional dos técnicos deste setor garantindo vagas, através de cotas, nos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAP, bem como proporcionar e estimular a atualização do corpo técnico em cursos em outras Instituições;
- Viabilizar o benefício de adicional de insalubridade; possibilitar a flexibilidade no horário de trabalho, de acordo com os dispositivos legais, e conceder bonificação salarial como adicional noturno através de bolsas para os servidores deste turno.
- Disponibilizar maior quantitativo de gratificações funcionais a este núcleo, conforme sua demanda e cessão do MEC, conforme demonstrativo de necessidade da UNIFAP;
- Implantar da prefeitura e de uma política de expansão física predial e de equipamentos para o bom funcionamento nos campi de Santana, Oiapoque e Jari;

- Estimular e viabilizar a implantação de projetos e programas pertinentes às atividades da Prefeitura que possam ser administrados pelos técnicos deste setor;

PRÓ-REITORIAS

PROGRAD

PROAD

PROPLAN

- Implantar, adequar e utilizar todos os recursos do Sistema de Gestão Integrada como ferramenta para elaboração de nossos planejamentos a curto, médio e longo prazo, assim como para a execução dos processos de aquisições e contratações, permitindo o acompanhamento em tempo real por toda a comunidade acadêmica em todos os campi;

- Divulgar, semestralmente, relatório de gestão parcial, com clareza nos dados;

PROGEPE

- Dar desenvolvimento ao modelo de Gestão de Competências e ao Programa de Capacitação de Servidores, ampliando recursos e garantindo sua integração à política institucional de gestão de pessoas, garantindo avaliações e progressões meritocráticas e minimizando vieses de avaliações motivadas por impressões ou relações pessoais;

- Maior rapidez no atendimento ao servidor na área de Gestão de Pessoas pela disponibilização e atualização contínua do Manual do Servidor ;

-Implantar um Programa de Acolhimento dos Novos Servidores com objetivo de integrar o servidor a estrutura institucional e ambiente de trabalho por meio de diferentes atividades entre elas cursos, seminários, palestras, visitas as instalações, atividades sócio-culturais e esportivas;

-Incentivar a qualificação continua dos servidores por meio da implementação do Projeto de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal Integrado, a ser desenvolvido anualmente através do Plano Anual de Capacitação;

-Melhorar o atendimento aos servidores no tocante à Aposentadoria;

-Implantar um programa destinado a preparação para a aposentadoria;

-Agilizar os processos de ampliação do contingente de servidores à disposição da comunidade acadêmica, por meio do desenvolvimento do “Projeto de Dimensionamento da Força de Trabalho e Mapeamento de Competências”;

-Desenvolver o setor de segurança do trabalho através de ações preventivas e integradas buscando reduzir o número de acidentes e atender a legislação de segurança do trabalho com a aquisição, controle e a distribuição dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI.

PROEAC

5- Políticas de Expansão, Integração e Internacionalização

Expansão

- Manter uma política de oferta de vagas aos cursos já implantados na UNIFAP, conduzida com toda segurança e disponibilidade de estrutura física e de recursos humanos para um crescimento em qualidade da instituição;

- Abertura de novos cursos e novos campi somente depois de viabilizar estrutura física, de recursos humanos e funcional adequadas, preconizada pelo MEC para todos os cursos existentes em todos, os campi, e após levantamento de demanda social do estado através de pesquisa séria e técnica;

- Expandir no sentido de melhorar o que está Somente ouvindo a todos, planejando, executando e avaliando cada passo que evitaremos que a vaidade pessoal e a centralização incapaz de compartilhar poder, conduza nossa expansão à desintegração.

Integração

- Implantar programa de relações intra-institucional: intercampi, intercursos e pró-reitorias

- Estabelecer relações institucionais com as organizações que representam os movimentos populares da região, em particular aquelas ligadas às políticas de ocupação da terra, aos impactos socioambientais dos grandes empreendimentos de desenvolvimento e às políticas político-identitárias

- Estabelecer, não como prioridade, relações de cooperação técnica com o médio e grande empresariado loco-regional, nacional e latino-americano;

- Estreitar relações com secretarias municipais e estaduais, realizando convênios específicos;

- Estimular o intercâmbio entre técnicos e docentes visando a qualificação profissional, o aprimoramento dos currículos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Internacionalização

- Estabelecer relações institucionais de cooperação técnico-científica e cultural-educacional com instituições de ensino e pesquisa dos países da Europa, os quais compartilham conosco além de experiências histórico-culturais;

- Estabelecer relações institucionais de cooperação técnico-científica e cultural-educacional com instituições de ensino e pesquisa dos países latino-americanos (sul, central-amazônico e caribenhos). Em particular aqueles que compartilham do posicionamento internacional brasileiro no sentido de fortalecer a economia regional, assim como a autonomia política interna e regional diante da quebra do mercado de modelo europeu e de suas tendências imperiais colonialistas;
- Manter e consolidar, não como prioridade, a participação nos programas nacionais de cooperação técnica e cultural e de estágio/intercâmbio com outros países;
- Intensificar as políticas de internacionalização pela consolidação e ampliação das parcerias internacionais;
- Aumentar as parcerias internacionais, visando a mobilidade estudantil internacional, estágios, participação de projetos de pesquisa.

Nossa conduta está pautada na ética, nos princípios democráticos, no pensamento e desenvolvimento da coletividade de forma equânime, respeitando toda a pluralidade de ideias, ideologias, religiões, categorias profissionais, comportamentos e pensamentos.